AVEIRO, 12 DE MAIO DE 1973 — ANO XIX — NÚMERO 962

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Largo da Senhora da Alegria, 25 — Aveiro (Telefone 27157)

DIMENSÃO FÍSICA DA ESCOLA

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

POR um raciocínio simples apoiado em exame superficial, somos tentados a supor que o problema da superlotação escolar se poderá resolver com a edificação de grandes casas onde os ocupantes se possam contar por milhares.

Na verdade, atentando melhor no problema, começam a surgir muitas e variadas implicações que nos fazem mudar de opinião.

Com efeito, sendo primacial a finalidade educativa da escola, mormente nos ensinos primário, preparatório e secundário, e sendo indispensável o contacto humano entre professores e alunos para se poder educar, como conseguir esse objectivo em escolas onde se instalam mais de 700 alunos?

Portanto, se as instalações já não chegam, não devemos pensar nas respectivas ampliações mas antes no aumento do número de escolas.

O edifício que anda a acabar-se em São Tiago para a Escola Preparatória é para 30 turmas (750 alunos) e já não chega porque já funcionam em Aveiro mais de 50!

Pois, criem-se mais escolas preparatórias e deixe-se ficar a casa em construção com a dimensão que tem.

E isto é assim em todas as instituições escolares, causando calafrios as referências que se lêem e ouvem às grandes concentrações escolares cujos alunos se contam pelas dezenas de milhar, tanto no nosso País como no estrangeiro.

Do mesmo modo, no

Continua na página três

Um êxito — auspício de novos êxitos!

CORTEJO DE OFERENDAS PRÓ-CATEDRAL

Pelos dados que colhemos até à altura do fecho desta página, deve ultrapassar mil contos o rendimento do Cortejo de Oferendas para as obras de reconstrução da Sé de Aveiro: cálculo apenas nosso, baseado no que já se contou em dinheiro e no que, prometido, virá a acrescer à cifra arrecadada.

Um êxito — auspício de futuros (e... imprescindíveis) êxitos: serão enormes os encargos com a obra, tão premente quanto vultosa, — que irá acima dos custos que andam por aí calculados em mínimos de conjecturas... de quem não faz ideia dos custos nos nossos dias.

Mas êxito foi também, em si, o colorido desfile de cer-

Continua na página 3

"COGITO, ERGO ... CALO-ME!"

DR. CARVALHO HOMEM

REFERIA Descartes, na abertura do seu memorável «Discurso do Método», que a inteligência era a mais bem distribuída das faculdades: isto porque o comum dos mortais se considerava detentor de um tal grau de agudeza que mais não desejava senão a conservação da que já possuía...

A ironia do filósofo de «La Flèche», longe de cair no saco roto do tempo, permanentemente se comprova e ratifica.

À socrática declaração da ignorância douta, à modéstia do relativismo gnoseológico, ao significante silêncio do que escuta para aprender, substitui-se hoje o espavento quase obsceno do «intelectualismo», a irreverência do dogma, o vozear sofístico de uma «polymathia» que só não é trágica por demasiado barulhenta.

«Nada em excesso» — proclamava uma das sentenças dos Sete Sábios gregos. E o orgulho do saber corre risco de saldar-se num pecado tão mortal que a ciência laboriosa pode ceder lugar ao quebradiço verniz da fácil erudição improvisada.

O homem é frágil, certamente. Nele habita a vaidade ancestral de se afirmar: ontem pela cajadada contundente, hoje pelo produto de umas quantas circunvoluções cerebrais.

O vício radical será o de se querer opinar sobre o que se desconhece. Encontramos mentes surpreendentemente enciclopédicas, potentemente ecléticas no domínio da vasta gama dos conhecimentos humanos: eles decifram a escrita gótica; eles percorrem os meandros do cálculo infinitesimal; eles penetram nas exigências metodológicas da Física, da Biologia, da Medicina, do Direito, da Filosofia; eles manejam, com a mesma facilidade, o sextante e a culinária abexim; eles parecem tão se-

Continua na página três

MANUEL DE BOAVENTURA

Um apelo ao Ministério da Educação

DR. JOSÉ DE MELO

CHEGOU já sem vida ao Hospital da Misericórdia de Esposende, no dia 25, vítima de um acidente, ao cruzamento da Senhora da Saúde, troço da estrada nacional n.º 13, que segue para Barcelos, Mestre Manuel de Boaventura. Não há superstição na referência ao número, não há ironia na localização do cruzamento: apenas frias linhas de reportagem, neutras, objectivas, informando do brutal acidente de que foi vítima um dos mais tersos escritores portugueses.

Na comemoração dos cinquenta anos de actividade literária de Manuel de Boaventura, a 24 de Setembro de 1960, durante um almoço de homenagem realizado em Barcelos e em que estiveram presentes, se fizeram repre-

Continua na página três

Manuel de Boaventura com a aveirense Maria Luísa Ramos. Braga/73

HOJE: FERIADO MUNICIPAL

É HOJE, 12 de Maio, o Feriado Municipal. Em muitos dos pretéritos anos — com mais ou menos brilho — esta data (ou a de 16 do mesmo mês que, noutras épocas, era o dia eleito, ligado a honrosas tradições liberais aveirenses) foi assinalada com iniciativas festivas da Câmara, para além dos lumes nas varandas da sua Domus e do alegre repique das suas campanas.

Nesta página, ao lado, transcreve-se o programa das festividades que, há seis décadas, foram levadas a efeito por iniciativa do já então operoso Clube dos Galitos: com um brilho de excepção — dir-se-á. Mas não diremos: excepção (outras houve, aliás) que deveria verter-se em regra.

Pois este ano — que saibamos —, além das luminárias, dos sinos e de um concerto musical no Jardim, pela Banda da P. S. P., do Porto, nada mais se programou de iniciativa municipal; só por uma coincidência — que, de resto, foi a determinante da mudança da data de 16 para 12 —, haverá hoje, em Aveiro, como mais relevante «marca do dia», um litúrgico conjunto de festas, estas em honra da egrégia Padroeira (empenho da Diocese e da Real Irmandade de Santa Joana): missa solene, às 11 horas, na igreja de Jesus, celebrada pelo Prelado; e procissão, que saírá pelas 18 horas, para percorrer o costumado itinerário.

Secção dirigida pelo **DR. HUMBERTO LEITÃO**

AS FESTAS DA CIDADE

...há sessenta anos!

Noticiavam os jornais da época:

Activam-se os trabalhos para levar a efeito as festa de que o **Clube dos Galitos** lançou a ideia e tomou a iniciativa. O seu programa definitivo, elaborado pelo sr. Carlos Mendes, é o seguinte:

1 — **Exposição de Indústria Distrital** — Prémios, medalhas e diplomas.

Continua na terceira página

Em Oliveira de Azeméis

TRIBUNAL DO TRABALHO

Conforme aqui oportunamente referimos, foi estabelecido um Círculo Judicial em Oliveira de Azeméis e elevada a respectiva Comarca à categoria de primeira. Foi criada agora na progressiva vila a 3.ª Vara do Tribunal do Trabalho, que abrange, além do concelho sede, os de Albergaria-a-Velha, Arouca, Estarreja, Murtosa, Sever do Vouga e Vale de Cambra — assim se descongestionando, sem alteração da área da 2.ª Vara (na Vila da Feira), a 1.ª Vara (sediada na cidade-capital do Distrito).

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

ADMISSÃO DE MOTORISTAS

1.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento das vagas na categoria de MOTORISTA DE 2.ª CLASSE do Serviço de Transportes Colectivos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 3 100$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. 5A/95. No acto da entrega dos requerimentos deverão os candidatos exibir a carta de condução e documento comprovativo das habilitações literárias.

Aveiro e Serviços Municipalizados, 9 de Maio de 1973.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

a) **José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo**

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

ADMISSÃO DE MOTORISTAS

1.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento das vagas na categoria de MOTORISTA DE 3.ª CLASSE, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 900$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. 5A/95. No acto da entrega dos requerimentos deverão os candidatos exibir a carta de condução e documento comprovativo das habilitações literárias.

Aveiro, 9 de Maio de 1973.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

a) **José Luis Rebocho de Albuquerque Cristo**

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito desta comarca correm éditos de TRINTA DIAS contados da publicação do último anúncio e na acção sumária n.º 115/72 que Emanuel Martins Magalhães, solteiro, maior, do lugar e freguesia de Nariz move contra Augusto Eleutério Gerardo Nunes, solteiro, maior, operário, ausente em parte incerta e que teve a última residência conhecida no lugar e freguesia de Nariz e ainda contra outros, citando este réu para contestar aquele processo apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda aquela dilacção de 30 dias, sob a cominação de, não o fazendo, ser condenado no pedido, que consiste em ser julgado nulo e de nenhum efeito o contrato de compra e venda fixado entre a também ré Maria Martins Magalhães ou Maria Martins Belém e o falecido Rogério Nunes, feito em 27/5/957 e nula também a escritura pública que titula o mesmo contrato, lavrada no Cartório Notarial de Oliveira do Bairro na mesma data a folhas 3 a 4v do livro de notas para actos e contratos inter vivos n.º 309. — Que se ordene o cancelamento na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, do registo da simulada compra e todos e quaisquer registos que porventura hajam sido feitos posteriormente sobre o identificado prédio e que é uma casa de habitação e quintal, no lugar de Cabeço de Eireira, freguesia de Nariz: — Que seja declarada nula a partilha efectuada no inventário obrigatório a que se procedeu por esta comarca (2.ª sec. do 2.º Juízo Proc. 22/71) por óbito do simulador Rogério Vieira Nunes, entre os filhos deste e respeitante ao prédio referido. — Que sejam os réus condenados nas custas, procuradoria e o mais que for legal.

Aveiro, 27 de Abril de 1973.

O ESCRIVÃO,

a) **José Aníbal Gomes**

O JUIZ DE DIREITO,

a) **Manuel José M. Rodrigues**

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

No sentido de corresponder aos desejos de muitos consumidores que pretendem liquidar os recibos dos consumos de água e energia em local diferente do da instalação e que não o fizeram, em devido tempo, o Conselho de Administração deliberou atender todos os pedidos que nesse sentido sejam formulados até 31 de Maio, próximo. Depois dessa data, idênticas pretensões só serão consideradas, fora do auto da celebração do contrato, mediante o pagamento prévio da quantia de 15$00.

Por dificuldades insuperáveis não se poderão considerar os pedidos de cobrança de instalações da cidade nas aldeias. No entanto, os recibos relativos às aldeias podem ser pagos em qualquer zona de cobrança.

Os pedidos deverão ser feitos em impresso próprio fornecido pela secretaria dos Serviços Municipalizados e renovados os que até agora não foram atendidos.

Aveiro e Serviços Municipalizados, 27 de Abril de 1973.

A DIRECÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 52/73

CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DA NOVA «PONTE DE PAU», EM AVEIRO»

DR. JOSÉ LUIS REBOCHO DE ALBUQUERQUE CHRISTO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, deliberou adiar a data marcada para termo do prazo de recepção das propostas para a execução da empreitada em epígrafe.

Assim, as propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal até às 12 horas e 30 minutos do dia 12 do próximo mês de Junho.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Maio de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) **José Luís R. A. Christo**

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias, a contar da data do presente aviso, de eventuais interessadas no preenchimento de uma vaga de

PARTEIRA

existente no Posto Clínico de Oliveira de Azeméis.

Nos seus requerimentos devem as interessadas indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 11 de Maio de 1973.

A DIRECÇÃO

Manuel de Boaventura

Continuação da primeira página

sentar (ou de outras formas se associaram) João de Araújo Correia, Fernando Luso Soares, Ferreira de Castro, Manuel Anselmo, Feliciano Ramos, Amândio César, Luís Cajão, Taborda de Vasconcelos, Sousa Costa, Heitor Campos Monteiro, Jerónimo de Castro, Alberto Rocha Martins, e tantos mais, teve o autor destas linhas a grata honra de saudar o escritor, sublinhando que o abraço de juventude que ali fora levar-lhe mais não era do que uma prova de que a homenagem dos seus pares mais velhos encontrava eco nos mais novos. Respondendo a cada um dos que o saudaram, — representantes da autoridade administrativa, e Taborda de Vasconcelos, Fernando Luso Soares, José de Melo, Júlio Castilho, Amândio César, Jerónimo de Castro e Manuel Anselmo, — leu depois Manuel de Boaventura estas palavras que apraz recordar e tão bem o definem:

«Confesso que me acho possuído de emoção, ante tão selecto escol de convivas, aqui presentes, menos para saborear iguarias, na terra tradicional do *arroz-de-covinha*, do que para admirar a airosidade desta vetusta cidade, de formosos jardins e opulenta panorâmica, e que, a par e passo, confraternizam, para estimular um amigo, para o encorajar na jornada encetada. Rendidamente, para Vossas Excelências, vai a minha indelével gratidão. Não obstante, continuo possuído de espanto, se não pasmo, ante esta festa de que me fazem orago: é que sou o *santo de pau carunchoso* que não faz milagres. Que tenho eu feito para merecer a honra de ser generosamente acarinhado, neste ambiente de amizade, onde nem sequer falta a alta nota de distinção das senhoras, cuja alacridade e perene sorriso têm sido a alma deste confraternizante simpósio?

«Adivinho a resposta: a obra...

«A obra?! Mas, em campo literário, tenho sido, apenas, o escrevente, o copista, que reduziu a auto uma minúscula parcela da sabedoria popular que anda latente na alma do Povo, em risco de se perder no esquecimento. Escrevi e escrevo o que a Gente da nossa amada Região dita para a lauda, em branco, que tenho na frente. Ponho no papel, sem preocupações de estilo, o que os sabedores analfabetos trazem no bem apetrechado pensamento. Sou um secretário à ordem de quem dita.

«Permitam-me Vossas Excelências um nadinha de autocrítica:

«Toda a minha descolorida obra, desde o *Solar dos Vermelhos*, — história viva na memória vilachanês, — *Contos do Minho*, *Ânsia de Perfeição*, *Novos Contos*... — tudo estava gravado na memória do Povo desta Região. Só há um mérito a assinalar: pôr em letra redonda o que poderia esquecer.

«*Crimes de um Usurário*, — insignificante novela, — é uma *charge* aos caciques do fim do século e inícios de outro, frioleira sem valor. *No Presídio*, — um passatempo a jornadear por meio milhar de páginas; *S. Martinho de Dume* — foi o imaginado monge do século XIII que lhe deu existência; os doze mil étimos do *Vocabulário Minhoto* são do património do Povo, e vai por meio século que labuto na recolha. O meu labor foi apenas dar feição escrita à tradição, e grafar pequena parte do inesgotável dicionário falado pelo Povo».

Situando-se como o «estranho, sem méritos, de outro alfoz», Manuel de Boaventura agradecia a Barcelos e a todos, apedrejando o editor José Luís Correia:

«Fiz o máximo de esforços para os poupar a este sacrifício. Mas, mais intensiva que a minha resistência, foi a pertinácia desse corajoso Editor que é o José Luís Correia, — alma-madre de tudo isto. Vão pois as culpas a quem cabem; aqueles de Vossas Excelências que estão comigo na resistência atirem ao culpado as pedras rubras da indignação. Por mim, já demasiado o apedrejei...».

Isto é reposição de factos, evocação de palavras. O Secretário do Povo, o autor de *Contos que o Povo Conta*, o estudioso e investigador de *Vocabulário Minhoto*, Manuel de Boaventura, reduziu a belo auto Portugal, através do seu tão querido e genuíno Minho. Perto dos noventa anos, vai ao Congresso Internacional de Braga sobre «A Arte em Portugal no Século XVIII» e lança, em edição da Câmara de Arcos de Valdevez, o reconto admirável, puríssimo, *Justiça de Soajo*. Homenagens merecidas, e também os *esquecimentos* a que são votados aqueles que, através da pena, *trabalham para o Povo*, quantas vezes preteridos a favor de profissionais de vesânicas parlapatices demagógicas. Mas esquecidos por quem?

Manuel de Boaventura vive. No sabor bem português, na singeleza e lisura de processos, no sápido casticismo da sua linguagem, na apreensão do maravilhoso ingénuo da alma popular, até nisto muito simples e tão lustral como fazer-nos despir a veste citadina para nos sentar, com ele e seus rapsodos, a essa lareira do Minho, — o Minho de um Portugal não degenerado ainda.

Em 1961, fazia eu um apelo ao Ministério da Educação Nacional, no sentido de aquele Ministério prestar a Manuel de Boaventura o indispensável auxílio, a fim de que o Escritor pudesse proceder à recolha das *manifestações artísticas do génio popular, a caírem no esquecimento*. Ia, aliás, ao encontro de palavras do preâmbulo a *Contos que o Povo Conta*. Se Manuel de Boaventura morreu, o apelo mantém-se. E talvez ainda haja quem.

JOSÉ DE MELO

N. da R. — O autor do presente artigo trouxe de Braga, para o director deste jornal, um exemplar de «Justiça de Soajo» — a interessantíssima narrativa de Manuel de Boaventura a que o Dr. José de Melo também alude no seu escrito de hoje. Em amável dedicatória, aquele distinto polígrafo prometia, para o **Litoral**, um artigo «sobre a personalidade do grande jornalista e querido Amigo que foi Homem Cristo». **Já se fizeram** diligências no sentido de apurar se o malogrado escritor **teve tempo** para o escrever: o seu autógrafo tem a data de 11-4-73; vinte e um dias depois, foi o desastre que o vitimou. Enquanto aguardamos notícias, não esquecemos que as últimas laudas que saíram das penas autorizadíssimas de Egas Moniz e de Mário Sacramento foram destinadas... ao **Litoral** — este modesto semanário que tão egrégios e saudosos vultos tantas vezes honraram com os primores dos seus talentos.

Cortejo de Oferendas Pró-Catedral

Continuação da primeira página

ca de três dezenas de carros alegóricos e dos incontáveis figurantes (jovens, menos jovens e só jovens na vivacidade) que, nos carros ou com eles, davam gárrula nota, com seus trajes (mostra etnográfica de registar) e com seus descantes e cantares, um destes expressamente escrito e musicado para o Cortejo daquele auspicioso dia que foi esse dia de domingo último

Deligenciaremos por dar, num dos próximos números, mais desenvolvida notícia do feliz acontecimento.

"COGITO, ERGO... CALO-ME!„

Continuação da primeira página

guramente informados da arquitectura bizantina quanto da técnica de conservação das múmias egípcias!!!

E quando se deitam, deverão talvez dormir sobre um travesseiro que lhes segreda infatigavelmente: — És um génio! És um génio!

O bom Unamuno diria que nos encontrávamos perante entes dotados de «longas unhas de chinesa elegância»... Pois não são eles os peraltas da cultura? Quão injusto será o juízo histórico acerca destes incompreendidos e ignotos génios!...

Ouçamo-los discorrer, boquiabertos, siderados, esmagados ante o peso das suas crassas sapiências. Tenhamos a certeza de que foram capazes de aprender, por intuição arcangélica, o que até nós não puderam ou souberam assimilar por «honesto estudo».

E quando os ouvirmos declarar, impudicamente, publicamente, oficial e oficiosamente que O PRINCÍPIO DO «COGITO, ERGO SUM» FOI PROCLAMADO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA (???), não nos escandalizemos.

Recolhidos na obscura toca da nossa idiotia, tapemos os ouvidos, para que até nós não chegue o ranger dos ossos do autor genial das «Meditações Metafísicas», revolvendo-se na tumba.

CARVALHO HOMEM

Continuação da primeira página

2 — **Concurso de gados** — Prémios pecuniários.
3 — **Exposição de Arte Sacra Ornamental** e das imagens mais importantes da cidade, nas respectivas igrejas.
4 — **Parada Escolar Distrital** e desfile.
5 — **Jogos Olímpicos.**
6 — **Cortejo Cívico,** com carros alegóricos.
7 — **Concurso de Beleza Regional**
8 — **Certame de Bandas Civis do Distrito,** com prémios.
9 — **Concertos pela Banda da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa.**
10 — **Touradas.**
11 — **Récitas de gala,** por amadores.
12 — **Batalha de Flores, na Ria.**
13 — **Concurso de Barcos de Recreio,** monotipos.
14 — **Grande Cortejo Fluvial,** com músicas e descantes, no máximo possível de barcos ornamentados.
15 — **Serenata na Ria** (orfeão e orquestra).
16 — **Concurso de Barcos Iluminados.**
17 — **Ornamentação das Ruas** e **Concurso de Janelas Ornamentadas.**
18 — **Iluminações na Cidade e Ria,** sendo nesta última a luz eléctrica.
19 — **Concurso de Fogos de Artifício e de Aeróstatos.**
20 — **Voos em Aeroplanos.**
21 — **Banquete oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro** a todas as do Distrito.
22 — **Banquete oferecido pelas Associações locais** às congéneres do Distrito.

Do «Campeão das Províncias» — 1913

Dimensão Física da Escola

Continuação da primeira página

ensino universitário, em quaisquer Faculdades ou Institutos, mormente nas Faculdades de Medicina, com características peculiares.

Ninguém conceberá uma Faculdade de Medicina sem Hospital Escolar e são unânimemente considerados ultrapassados os conceitos de blocos hospitalares para milhares de camas, tipo Santa Maria ou São João.

São «ingovernáveis» os hospitais escolares com mais de 400 camas, além de que a despesa per capite com os doentes dos hospitais escolares são muito superiores às que se fazem com doentes de hospitais não escolares.

Quem acompanhou a famosa campanha jornalística do Professor Doutor Bissaia Barreto, intitulada «Hospital Escolar — Hospital Cidade» ficou esclarecido.

Grandes blocos de construção para Hospitais Escolares? Sim, mas não para número correspondente de camas, antes para instalação de grande variedade de serviços e especialidades, cada um dos quais com 20 ou 30 camas.

Sendo assim, e a experiência diz que é, ficará automaticamente limitada a capacidade de produção de médicos em cada Hospital Escolar, isto é, em cada Faculdade.

Na verdade, cada Escola Médica não pode formar mais do que uns 80 médicos em cada ano. Por isso, as 3 Faculdades, do Porto, Lisboa e Coimbra não formam mais do que 250 por ano.

Daí a penúria de médicos que todos nós sentimos e se irá acentuando cada vez mais, quanto mais se forem desenvolvendo os serviços respectivos. Aumenta o desenvolvimento social dos portugueses; aumentam as suas necessidades assistenciais; aumenta o número de especializações; aumentam as carências de toda a ordem neste campo.

E o número de médicos produzidos não chega sequer a compensar o daqueles que vão morrendo ou se vão inutilizando, mercê das imensas canseiras sofridas ao longo de uma vida de total abnegação.

Como resolver o problema? Há um único caminho a trilhar: aumentar o número de oficinas.

Vão ser criadas 3 Universidades e 1 Instituto Universitário. Pois, se cada uma destas Instituições tiver uma Faculdade de Medicina, poderemos vir a ter, daqui a uns 10 ou 15 anos, uma produção de cerca de 600 médicos por ano.

Então, sim. Social e humanamente, teremos condições de encarar a sério os problemas de assistência médica em Portugal Metropolitano.

Conclusão: *Queremos dar o nosso contributo ao País e, para isso, precisamos de uma Faculdade de Medicina na nossa Universidade.*

ORLANDO DE OLIVEIRA

GALITOS

em Assembleia Geral

Com numerosa concorrência de associados, realizou-se, em 4 do corrente, uma Assembleia Geral do prestante Clube dos Galitos, tendo sido apreciados e votados o Relatório e Contas do exercício findo — depois de ampla e lúcida explanação do dinâmico Presidente sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, feita em nome de todo o elenco directivo, que termina agora o seu mandato, tantas vezes e tão sacrificadamente renovado; ambos os importantes documentos foram aprovados por aclamação. Aprovado foi igualmente o Parecer do Conselho Fiscal.

Dois importantes assuntos foram debatidos naquela magna reunião: o que se refere aos encargos financeiros resultantes da construção da nova sede e à forma de os saldar (tendo sido aprovada a moção que preconiza um empréstimo bancário, complementar do já existente, em condições de amortização possíveis, para integral pagamento aos outros diversos credores); e o problema (que originou viva controvérsia) respeitante à continuidade, ou não-continuidade, do amadorismo integral nas várias secções atléticas e desportivas, uma venerável tradição do Galitos, — tendo sido, por fim, aprovada por aclamação uma proposta que preconizava o amadorismo puro para os praticantes, com a possibilidade, todavia, de se contratarem técnicos para ensinamento daqueles e para preparação de novos técnicos.

A reunião, orientada pelo sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Presidente da Assembleia Geral do Clube, ficou suspensa para eleição das futuras gerências (as actuais deram por findos os seus mandatos, através de eloquentes e sentidas palavras de despedida e de agradecimento pela confiança nelas depositada, proferidas pelos srs. Drs. Mário Gaioso e José Tavares), eleição que, como de imperativo estatutário, após apresentação de uma lista pelo Conselho Geral, deve realizar-se no prazo de trinta dias.

AGRADECIMENTO

Por vontade expressa da Massa Associativa, mantivemo-nos durante largos anos no exercício de funções directivas no Clube, que agora abandonamos, como de resto anunciáramos que faríamos, logo no início do mandato que terminou.

Ao longo de tão dilatado período, cometemos necessàriamente muitas faltas, atentas as nossas próprias limitações e os múltiplos e absorventes problemas que tivemos de enfrentar, nomeadamente os resultantes da construção da sede própria. Esperamos que nos relevem essas faltas, porque sempre involuntárias, e por elas renovamos as nossas desculpas.

O que conseguimos realizar — pouco ou muito não importa, já que fizemos o melhor que nos foi possível —, fica a dever-se à preciosa colaboração prestada por quantos sentem e vivem o Clube ou por ele se interessaram e o ajudaram, e muitos foram. A todos os que se dignaram conceder-nos o inestimável favor da sua boa vontade e compreensão, por qualquer forma materializadas, reiteramos a nossa mais profunda e sincera gratidão.

Ceifados pela morte, ficaram pelo caminho amigos dedicadíssimos, que ao Clube se deram inteiramente, embora alguns nem sequer a ele pertencessem. Todos continuam bem vivos na nossa memória e na nossa saudade.

Aos Aveirenses, aqui nascidos ou cá radicados, pelo carinho que têm dispensado e hão-de continuar a dispensar ao Clube dos Galitos e aos seus responsáveis — muito obrigado!

Aveiro, 4 de Maio de 1973

A Direcção

ESCUTISMO

No último dia do mês de Abril transacto, o agrupamento 191 do C. N. E. (Aveiro) festejou o 23.º aniversário da sua reorganização oficial, com uma sessão comemorativa, no salão de festas da Casa de Santa Zita. Falaram os chefes srs. Armando Coutinho e Arlindo Pinto da Fonseca (este, instrutor da Junta Regional do Porto)e, ainda, os srs. Padre João Gonçalves e Dr. Fernando Marques, que presidiu. Para encerramento da sessão, foram projectados filme sobre Escutismo.

Na antevéspera, houve Velada de Armas, na Sé; e, na véspera, também ali, Investidura de Caminheiros, seguida de missa e uma romagem ao cemitério.

Antigos e actuais escutas e respectivas famílias confraternizaram num almoço, que decorreu em ambiente da mais sã camaradagem.

MOCIDADE PORTUGUESA

Organizados pelo Centro de Remo e Canoagem do Porto, realizaram-se, naquela cidade, os Campeonatos Nacionais de Remo da M. P.

Na prova de *yolle-de-mer* de 4, participou a equipa representativa do Centro Especial de Remo da M. P. desta cidade, composta pelos filiados: Rui Castilho Dias, Emanuel Neves, José A. Santos, João Francisco Sousa e José Maia Lima, tendo como acompanhante o director do Centro, João Dias de Sousa. A mesma equipa classificou-se num honroso 2.º lugar entre as cinci participantes da referida prova.

CURSO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA

A partir do dia 28 do corrente, vai realizar-se, no Centro de Formação Profissional Agrícola n.º 1, na Gafanha, um Curso de Iniciação Agrícola Extra-Escolar, por iniciativa da Junta de Colonização Interna.

As inscrições deverão fazer-se por carta dirigida ao Presidente da referida Junta (Rua de Rodrigo da Fonseca, 204-5.º — Lisboa).

ENCONTROS SACERDOTAIS

Tomando como tema o documento «Immensae caritates» da Santa Sé sobre a comunhão, vão realizar-se encontros de sacerdotes nos seguintes arciprestados: Aveiro, no dia 14; Anadia e Oliveira do Bairro, no dia 17; Estarreja e Murtosa, em 21; Ílhavo, em 23; Sever do Vouga, em 28; e Vagos, em 29.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Abril transacto, os serviços de informações da Comissão Municipal de Turismo desta cidade atenderam 372 visitantes estrangeiros (98 espanhóis, 74 franceses, 49 alemães, 46 ingleses e 42 americanos) e 467 portugueses.

MERCADO DE MANUEL FIRMINO

O Município aveirense mandou elaborar um projecto para uma mais funcional electrificação do Mercado de Manuel Firmino, tendo sido já adjudicada a empreitada da obra, pela importância de 63 contos.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Nas noites dos dias 16, 23 e 30 do corrente e na do dia 6 de Junho próximo, realizar-se-ão, nas instalações da Casa de Santa Zita, nesta cidade, reuniões promovidas pelas paróquias citadinas, integrantes de mais um curso de preparação para o matrimónio, em que serão versados, respectivamente, os temas seguintes: «Nosso amor, nosso sacramento», Diálogo e harmonia carnal» (dirigido por um casal de médicos), «Fecundidade do casal» e «A evolução do amor ao longo da vida».

VISITANTE ILUSTRE NO MUSEU DE AVEIRO

De visita ao Museu de Aveiro, esteve nesta cidade o sr. Prof. Mário Barata, ilustre catedrático da Faculdade de Belas-Artes do Rio de Janeiro, que era portador de expressivas saudações do actual Presidente do Município da cidade-irmã brasileira de Belém do -Pará.

FREGUESIA DE REQUEIXO

O Chefe do Distrito presidirá, amanhã, domingo, à inauguração de diversos melhoramentos na freguesia de Requeixo, cujo custo ascendeu a cerca de dois mil e quinhentos contos.

FEIRA DE MOEDAS DE AVEIRO

Conforme anunciámos oportunamente, será hoje mais uma edição da «Feira de Moedas de Aveiro», que se realizará no Salão Municipal de Cultura, com início às 15 horas e encerramento às 19, reabrindo às 21 para encerrar às 24 horas.

II FEIRA DO LIVRO DE AVEIRO

De 26 do corrente até 10 de Junho próximo, decorrerá, nesta cidade, desta vez na placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em frente ao Cine-Teatro Avenida, a **II Feira do Livro de Aveiro.**

A organização do certame fica a dever-se a um grupo de esforçados livreiros desta cidade, que conta com a colaboração do Grémio respectivo e com o apoio da Câmara Municipal.

CIRCUITO DE CINEMA

A Junta de Acção Social, na sequência de uma campanha de exibição de filmes nas Casas do Povo, fará projectar a película «Mar cruel» nas seguintes localidades: Oliveirinha, hoje, dia 12; Valongo do Vouga, no dia 13; Cacia, no dia 14; Esgueira, no dia 15; Luso, no dia 16; Avelãs do Caminho, no dia 17; Aradas, no dia 18; Vilarinho do Bairro, no dia 19; e, no dia 20, em Alquerubim.

Em complemento, será igualmente exibido o documentário «Como servir o vinho do Porto».

MOVIMENTO JUDICIAL

Transferido da Figueira da Foz, a seu pedido tomou posse do cargo de Escrivão de Direito da 2.ª Secção do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro o sr. Raimundo Maria Correia Mendes.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Humberto Leitão, realizou-se, na última segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Foi palestrante o sr. Teotónio França Morte, que teceu interessantes e esclarecedoras considerações sobre o tema «Conservação de alimentos».

CINECLUBE DE AVEIRO

O Cineclube de Aveiro, de colaboração com a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, levou a efeito, ontem à noite, no Conservatório Regional «Calouste Gulbenkian», mais uma sessão de cinema, com a exibição do filme, de Louis Malle, «Zazie dans le Metro».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Abril transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: **Doentes** — entrados, 316; saídos, 315; existentes no dia 30, 193. **Serviço de urgência**—consultas no banco, 664; tratamento, 520; injecções, 250. **Transfusões** — de sangue, 65; de plasma, 9. **Intervenções** — de grande cirurgia, 135; de pequena cirurgia, 33. **Radiografias** — 561; **Sessões de fisioterapia** — 39; **Análises Clínicas** — 1385. **Partos** — 38. **Consulta Externa** — consultas, 660; tratamentos, 465; e injecções, 300.

DR. FERREIRA SEABRA

Médico especialista em doenças dos olhos. Ausente em Barcelona, retoma a clínica no dia 21 de Maio.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PROBLEMAS DO SALGADO AVEIRENSE

Foi marcada para a noite de ontem, sexta-feira, 11, uma reunião extraordinária da Assembleia-Geral da **Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro, S.C.R.L.**, com vista à eleição de novos corpos gerentes e, igualmente, à discussão de assuntos relacionados com a crise que o salgado aveirense tem vindo a atravessar.

No próximo número deste jornal, esperamos poder dar nota aos nossos leitores da actuação que a referida Cooperativa se propõe e que se espera venha a obter os melhores resultados, para bem de quantos se encontram adstritos à actividade salineira da nossa região.

HOMENAGEM AO PÁROCO DA GAFANHA DA NAZARÉ

O Rev.º Domingos José Rebelo dos Santos, que, há já perto de duas décadas, vem exercendo as funções de Pároco da Gafanha da Nazaré, deixou agora aquela vila, para retomar idêntica actividade na Paróquia de Salreu, no concelho de Estarreja.

Atendendo aos bons serviços prestados ao longo de dezassete anos pelo Rev.º Domingos dos Santos, os seus paroquianos resolveram homenageá-lo, no decurso de um jantar, em que usaram da palavra, aos brindes, para enaltecerem os méritos do homenageado e para relevarem a sua obra, os Padres Manuel Caçoilo Fidalgo e António dos Santos; o Presidente da Junta de Freguesia, prof. Manuel Fernando da Rocha Martins; a sr.ª D. Maria da Luz Rocha; o Rev.º Miguel, seu substituto; e um jovem daquela paróquia.

No final, o homenageado, em sentidas palavras, agradeceu aquela manifestação de simpatia e teceu judiciosas considerações sobre a permanência de um padre à frente dos destinos religiosos duma paróquia.

Ao Rev.º Domingos dos Santos foi oferecido um automóvel, fruto da quotização dos habitantes daquela progressiva localidade.

«PANGLOSS EM AVEIRO»

O artigo do nosso distinto colaborador Dr. José de Melo aqui publicado na semana transacta — com o título da presente epígrafe, igual ao da inesquecível «revista de costumes aveirenses» escrita e levada à cena há 50 anos — despertou vivo interesse em quantos por via dele, puderam recordar, talvez com saudade, os tempos em que esta nossa terra da Ria e as suas gentes tão jocosamente e tão agudamente foram focadas na peça dos Drs. José Tavares e Álvaro Sampaio.

Também a fotogravura que acompanhava o interessante escrito e mostrava o protagonista suscitou esta pergunta a alguns dos nossos leitores: — O Pangloss ali figurado é o primeiro (Henrique Mota) ou o de 1930 (António José Flamengo)? Respondemos: podendo ser qualquer deles (as caracterizações e a indumentária foram um tanto semelhantes), a objectiva focou o primeiro Pangloss que subiu ao palco do «Teatro Aveirense» — este, tanto como o segundo Pangloss, na encarnação da personagem criada por Voltaire, que, com ela, magistralmente caricaturou o pensamento de Leibnitz e de Wolff. E, se na legenda da gravura, dissemos (nós, que não o autor do artigo) que era inglesa a exótica figura do viajante, foi por conservarmos ainda nos ouvidos a algaraviada luso-britânica com que a **filosófica** figura tanto fez rir as nossas plateias.

CINEMA NOTÍCIAS

O Cine Teatro Avenida orgulha-se de apresentar DOMINGO, 13 e SEGUNDA-FEIRA, 14, dois grandes actores premiados pela Academia — Lee Marvin e Gene Hackman — no interpretação de um dos mais válidos filmes sobre o estudo da tenebrosa vida dos «gangsters» embrenhados no mundo da droga, do crime e da prostituição, tratado com o mais brutal realismo.

Realmente, CARNE DE PRIMEIRA é um filme violento que relata e mostra aspectos de uma existência marginal que não estamos habituados prendendo o espectador da primeira à última cena, mormente pela forma como é desvendado o tráfico da carne branca, autêntica miséria social que prolifera no mundo desregrado em que vivemos

— Na próxima QUARTA-FEIRA, *VOLTARÁ A EXIBIR* o filme O RAPAZ DA VOZ DE OIRO, que recentemente foi projectado nesta sala mas que infelizmente, passou quase despercebido da maioria do público.

Trata-se de uma maravilhosa e enternecedora história na interpretação de um garoto vítima da separação dos pais, que acalenta o sonho, para ele mais que necessário, de os conciliar.

Todo o argumento se desenrola num ambiente de grande ternura, com maravilhosas canções do famoso Grupo Coral Russo dos Cossacos de que o «heroi» é solista.

Com esta «reprise» espera o Cine-Avenina ir ao encontro de um sem número de pedidos, corporizando os desejos dos apreciadores de bom cinema que, por diversas razões, não puderam estar presentes aquando da primeira exibição.

cartões de Visita

Casamento

Pelo meio-dia de 6 do corrente, realizou-se, na igreja paroquial de Esgueira, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Teixeira, filha da sr.ª D. Germana Alves da Silva e do sr. José Maria Teixeira, com o nosso bom amigo sr. Joaquim Fernandes da Silva Oliveira, filho da sr.ª D. Maria da Ascenção Ribeiro da Silva e do sr. Alberto Gomes de Oliveira.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria Madalena Silva Filipe Marques de Almeida e seu marido, sr. João Dias Marques de Almeida.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

Em Aveiro

Encontra-se nesta cidade, e aqui permanecerá por uns meses, para merecido descanso, o nosso conterrâneo e bom amigo Teódolo Augusto dos Santos, que exerce em Luanda, há 22 anos e com muito mérito, as suas actividades de empreiteiro de obras.

Agradecimento

Maria da Soledade de Vilhena patenteia, por este meio, o seu profundo e indelével reconhecimento a todas as pessoas que por ela se interessaram, quer durante o período em que, por via de intervenção cirúrgica a que teve de submeter-se, esteve na Casa de Saúde da Vera-Cruz, quer depois de ter regressado à sua residência.

Aveiro, 9 de Maio de 1973.

Baptizado

Realizou-se, em fins de Abril transacto, em Lisboa, o baptizado do menino Luís Miguel, filho da sr.ª D. Maria da Glória Rodrigues Ramalheira e do sr. Elísio Ferreira dos Santos e neto da sr.ª D. Deolinda Maria Ramalheira e do sr. Capitão Arlindo de Oliveira Ramalheira.

Serviram de padrinhos a menina Ângela Maria Ramalheira de Araújo e o sr. João Pereira de Lemos.

ALUGA-SE

— cave, para armazém, na Rua de Ílhavo, n.º 121, em Aveiro.

Tratar com o proprietário, pelo telefone 23748.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que na acção sumária pendente na 1.ª secção do 2.º Juízo de Aveiro, movida pela autora Agência Comercial Ria, L.da, desta cidade de Aveiro, contra Alberto Gabriel Caetano da Rosa e mulher, Ermelinda de Oliveira Briosa, ele comerciante e ela doméstica, ela residente na Póvoa do Forno-Oliveira do Bairro, e ele ausente em parte incerta do Canadá, é o réu marido citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele prcesso e que consiste em que lhe seia paga a importância de 6 258$90, proveniente de mercadorias que a autora forneceu ao réu.

Aveiro, 4 de Maio de 1973.

O ESCRIVÃO DE DIREITO

Américo Castanheira

O JUIZ DE DIREITO

José A. de Lucena Vilhegas e Valle

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

AGRADECIMENTO

CAPITÃO JOSÉ GOMES SILVEIRINHA

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por insuficiência de endereços, vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todos quantos, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do extinto.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída à 1.ª secção do 1.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro uma acção contra Francisco Monteiro Gomes, solteiro, maior, residente no lugar do Monte do Paço, freguesia de Esgueira, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Aveiro, 7 de Maio de 1973.

O ESCRIVÃO,

a) José Aníbal Gomes

O JUIZ DE DIREITO,

a) Manuel José M. Rodrigues

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

Guarda - Livros

TÉCNICO DE CONTAS INSCRITO NA D. G. C. I.

Experiência em organização de empresas, bem relacionado nos Bancos, executa escritas Grupos A e B.

Resp. a este Jornal, ao n.º 2 ou pelos telefones 28008 ou 25487.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de execução de sentença, movida por Neves & Capote, L.da, com sede em Ílhavo, contra Sociedade Central de Pescarias de Peniche, L.da, com sede em Peniche, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos da executada para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 2 de Maio de 1973.

O Juiz de Direito

a) Manuel Rodrigues

O Escrivão de Direito

a) João Gabriel Patrício

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

PRECISA-SE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

— com conhecimentos de expediente, arquivo e contabilidade.

Resposta a este jornal, ao n.º 3.

EDITAL

— Faz-se público que se encontra aberto concurso público pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital nos jornais para a execução da empreitada da obra «Construção da Igreja de Santa Joana Princesa, 1.ª fase».

Base de licitação	1 508 241$34
Depósito provisório . .	37 706$00

— As propostas devem ser enviadas pelo Correio em carta fechada e lacrada de forma a serem recebidas até ao último dia do prazo de 30 dias atrás mencionados e a sua abertura terá lugar no primeiro dia após o termo do prazo, pelas 15 horas, e perante a Comissão Fabriqueira da Igreja de Santa Joana Princesa.

— O programa do concurso, projecto, caderno de encargos e demais condições especiais encontram-se patentes todos os dias úteis na **Electrificadora do Vouga**, na Rua Eça de Queirós, n.º 18 ou na **Direcção de Urbanização de Aveiro**, onde poderão ser consultados.

— Só serão admitidos como concorrentes os titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas de categoria ou classe correspondente ao valor da proposta.

Paróquia de Santa Joana Princesa (Aveiro), 11 de Maio de 1973.

Pela Comissão Fabriqueira da Igreja de Santa Joana Princesa

O PÁROCO

P. Adérito Rodrigues Abrantes

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO ADMISSÃO DE PESSOAL

Pelo espaço de 30 dias, está aberto concurso documental para admissão de 1 auxiliar de laboratório de análises clínicas.

As interessadas deverão dirigir-se à Secretaria deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de se inteirarem das condições de admissão.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 25 de Abril de 1973.

A MESA ADMINISTRATIVA

GALITOS

em Assembleia Geral

Com numerosa concorrência de associados, realizou-se, em 4 do corrente, uma Assembleia Geral do prestante Clube dos Galitos, tendo sido apreciados e votados o Relatório e Contas do exercício findo — depois de ampla e lúcida explanação do dinâmico Presidente sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, feita em nome de todo o elenco directivo, que termina agora o seu mandato, tantas vezes e tão sacrificadamente renovado; ambos os importantes documentos foram aprovados por aclamação. Aprovado foi igualmente o Parecer do Conselho Fiscal.

Dois importantes assuntos foram debatidos naquela magna reunião: o que se refere aos encargos financeiros resultantes da construção da nova sede e à forma de os saldar (tendo sido aprovada a moção que preconiza um empréstimo bancário, complementar do já existente, em condições de amortização possíveis, para integral pagamento aos outros diversos credores); e o problema (que originou viva controvérsia) respeitante à continuidade, ou não-continuidade, do amadorismo integral nas várias secções atléticas e desportivas, uma venerável tradição do Galitos, — tendo sido, por fim, aprovada por aclamação uma proposta que preconizava o amadorismo puro para os praticantes, com a possibilidade, todavia, de se contratarem técnicos para ensinamento daqueles e para preparação de novos técnicos.

A reunião, orientada pelo sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Presidente da Assembleia Geral do Clube, ficou suspensa para eleição das futuras gerências (as actuais deram por findos os seus mandatos, através de eloquentes e sentidas palavras de despedida e de agradecimento pela confiança nelas depositada, proferidas pelos srs. Drs. Mário Gaioso e José Tavares), eleição que, como de imperativo estatutário, após apresentação de uma lista pelo Conselho Geral, deve realizar-se no prazo de trinta dias.

AGRADECIMENTO

Por vontade expressa da Massa Associativa, mantivemo-nos durante largos anos no exercício de funções directivas no Clube, que agora abandonamos, como de resto anunciáramos que faríamos, logo no início do mandato que terminou.

Ao longo de tão dilatado período, cometemos necessàriamente muitas faltas, atentas as nossas próprias limitações e os múltiplos e absorventes problemas que tivemos de enfrentar, nomeadamente os resultantes da construção da sede própria. Esperamos que nos relevem essas faltas, porque sempre involuntárias, e por elas renovamos as nossas desculpas.

O que conseguimos realizar — pouco ou muito não importa, já que fizemos o melhor que nos foi possível —, fica a dever-se à preciosa colaboração prestada por quantos sentem e vivem o Clube ou por ele se interessaram e o ajudaram, e muitos foram. A todos os que se dignaram conceder-nos o inestimável favor da sua boa vontade e compreensão, por qualquer forma materializadas, reiteramos a nossa mais profunda e sincera gratidão.

Ceifados pela morte, ficaram pelo caminho amigos dedicadíssimos, que ao Clube se deram inteiramente, embora alguns nem sequer a ele pertencessem. Todos continuam bem vivos na nossa memória e na nossa saudade.

Aos Aveirenses, aqui nascidos ou cá radicados, pelo carinho que têm dispensado e hão-de continuar a dispensar ao Clube dos Galitos e aos seus responsáveis — muito obrigado!

Aveiro, 4 de Maio de 1973

A Direcção

ESCUTISMO

No último dia do mês de Abril transacto, o agrupamento 191 do C. N. E. (Aveiro) festejou o 23.º aniversário da sua reorganização oficial, com uma sessão comemorativa, no salão de festas da Casa de Santa Zita. Falaram os chefes srs. Armando Coutinho e Arlindo Pinto da Fonseca (este, instrutor da Junta Regional do Porto)e, ainda, os srs. Padre João Gonçalves e Dr. Fernando Marques, que presidiu. Para encerramento da sessão, foram projectados filme sobre Escutismo.

Na antevéspera, houve Velada de Armas, na Sé; e, na véspera, também ali, Investidura de Caminheiros, seguida de missa e uma romagem ao cemitério.

Antigos e actuais escutas e respectivas famílias confraternizaram num almoço, que decorreu em ambiente da mais sã camaradagem.

MOCIDADE PORTUGUESA

Organizados pelo Centro de Remo e Canoagem do Porto, realizaram-se, naquela cidade, os Campeonatos Nacionais de Remo da M. P.

Na prova de *yolle-de-mer* de 4, participou a equipa representativa do Centro Especial de Remo da M. P. desta cidade, composta pelos filiados: Rui Castilho Dias, Emanuel Neves, José A. Santos, João Francisco Sousa e José Maia Lima, tendo como acompanhante o director do Centro, João Dias de Sousa. A mesma equipa classificou-se num honroso 2.º lugar entre as cinci participantes da referida prova.

CURSO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA

A partir do dia 28 do corrente, vai realizar-se, no Centro de Formação Profissional Agrícola n.º 1, na Gafanha, um Curso de Iniciação Agrícola Extra-Escolar, por iniciativa da Junta de Colonização Interna.

As inscrições deverão fazer-se por carta dirigida ao Presidente da referida Junta (Rua de Rodrigo da Fonseca, 204-5.º — Lisboa).

ENCONTROS SACERDOTAIS

Tomando como tema o documento «Immensae caritates» da Santa Sé sobre a comunhão, vão realizar-se encontros de sacerdotes nos seguintes arciprestados: Aveiro, no dia 14; Anadia e Oliveira do Bairro, no dia 17; Estarreja e Murtosa, em 21; Ílhavo, em 23; Sever do Vouga, em 28; e Vagos, em 29.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Abril transacto, os serviços de informações da Comissão Municipal de Turismo desta cidade atenderam 372 visitantes estrangeiros (98 espanhóis, 74 franceses, 49 alemães, 46 ingleses e 42 americanos) e 467 portugueses.

MERCADO DE MANUEL FIRMINO

O Município aveirense mandou elaborar um projecto para uma mais funcional electrificação do Mercado de Manuel Firmino, tendo sido já adjudicada a empreitada da obra, pela importância de 63 contos.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Nas noites dos dias 16, 23 e 30 do corrente e na do dia 6 de Junho próximo, realizar-se-ão, nas instalações da Casa de Santa Zita, nesta cidade, reuniões promovidas pelas paróquias citadinas, integrantes de mais um curso de preparação para o matrimónio, em que serão versados, respectivamente, os temas seguintes: «Nosso amor, nosso sacramento», Diálogo e harmonia carnal» (dirigido por um casal de médicos), «Fecundidade do casal» e «A evolução do amor ao longo da vida».

VISITANTE ILUSTRE NO MUSEU DE AVEIRO

De visita ao Museu de Aveiro, esteve nesta cidade o sr. Prof. Mário Barata, ilustre catedrático da Faculdade de Belas-Artes do Rio de Janeiro, que era portador de expressivas saudações do actual Presidente do Município da cidade-irmã brasileira de Belém do -Pará.

FREGUESIA DE REQUEIXO

O Chefe do Distrito presidirá, amanhã, domingo, à inauguração de diversos melhoramentos na freguesia de Requeixo, cujo custo ascendeu a cerca de dois mil e quinhentos contos.

FEIRA DE MOEDAS DE AVEIRO

Conforme anunciámos oportunamente, será hoje mais uma edição da «Feira de Moedas de Aveiro», que se realizará no Salão Municipal de Cultura, com início às 15 horas e encerramento às 19, reabrindo às 21 para encerrar às 24 horas.

II FEIRA DO LIVRO DE AVEIRO

De 26 do corrente até 10 de Junho próximo, decorrerá, nesta cidade, desta vez na placa central da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em frente ao Cine-Teatro Avenida, a **II Feira do Livro de Aveiro.**

A organização do certame fica a dever-se a um grupo de esforçados livreiros desta cidade, que conta com a colaboração do Grémio respectivo e com o apoio da Câmara Municipal.

CIRCUITO DE CINEMA

A Junta de Acção Social, na sequência de uma campanha de exibição de filmes nas Casas do Povo, fará projectar a película «Mar cruel» nas seguintes localidades: Oliveirinha, hoje, dia 12; Valongo do Vouga, no dia 13; Cacia, no dia 14; Esgueira, no dia 15; Luso, no dia 16; Avelãs do Caminho, no dia 17; Aradas, no dia 18; Vilarinho do Bairro, no dia 19; e, no dia 20, em Alquerubim.

Em complemento, será igualmente exibido o documentário «Como servir o vinho do Porto».

MOVIMENTO JUDICIAL

Transferido da Figueira da Foz, a seu pedido tomou posse do cargo de Escrivão de Direito da 2.ª Secção do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro o sr. Raimundo Maria Correia Mendes.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Humberto Leitão, realizou-se, na última segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro.

Foi palestrante o sr. Teotónio França Morte, que teceu interessantes e esclarecedoras considerações sobre o tema «Conservação de alimentos».

CINECLUBE DE AVEIRO

O Cineclube de Aveiro, de colaboração com a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, levou a efeito, ontem à noite, no Conservatório Regional «Calouste Gulbenkian», mais uma sessão de cinema, com a exibição do filme, de Louis Malle, «Zazie dans le Metro».

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Abril transacto, o Hospital Regional de Aveiro registou o seguinte movimento: **Doentes** — entrados, 316; saídos, 315; existentes no dia 30, 193. **Serviço de urgência**—consultas no banco, 664; tratamento, 520; injecções, 250. **Transfusões** — de sangue, 65; de plasma, 9. **Intervenções** — de grande cirurgia, 135; de pequena cirurgia, 33. **Radiografias** — 561; **Sessões de fisioterapia** — 39; **Análises Clínicas** — 1385. **Partos** — 38. **Consulta Externa** — consultas, 660; tratamentos, 465; e injecções, 300.

DR. FERREIRA SEABRA

Médico especialista em doenças dos olhos. Ausente em Barcelona, retoma a clínica no dia 21 de Maio.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

PROBLEMAS DO SALGADO AVEIRENSE

Foi marcada para a noite de ontem, sexta-feira, 11, uma reunião extraordinária da Assembleia-Geral da **Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro, S.C.R.L.,** com vista à eleição de novos corpos gerentes e, igualmente, à discussão de assuntos relacionados com a crise que o salgado aveirense tem vindo a atravessar.

No próximo número deste jornal, esperamos poder dar nota aos nossos leitores da actuação que a referida Cooperativa se propõe e que se espera venha a obter os melhores resultados, para bem de quantos se encontram adstritos à actividade salineira da nossa região.

HOMENAGEM AO PÁROCO DA GAFANHA DA NAZARÉ

O Rev.º Domingos José Rebelo dos Santos, que, há já perto de duas décadas, vem exercendo as funções de Pároco da Gafanha da Nazaré, deixou agora aquela vila, para retomar idêntica actividade na Paróquia de Salreu, no concelho de Estarreja.

Atendendo aos bons serviços prestados ao longo de dezassete anos pelo Rev.º Domingos dos Santos, os seus paroquianos resolveram homenageá-lo, no decurso de um jantar, em que usaram da palavra, aos brindes, para enaltecerem os méritos do homenageado e para relevarem a sua obra, os Padres Manuel Caçoilo Fidalgo e António dos Santos; o Presidente da Junta de Freguesia, prof. Manuel Fernando da Rocha Martins; a sr.ª D. Maria da Luz Rocha; o Rev.º Miguel, seu substituto; e um jovem daquela paróquia.

No final, o homenageado, em sentidas palavras, agradeceu aquela manifestação de simpatia e teceu judiciosas considerações sobre a permanência de um padre à frente dos destinos religiosos duma paróquia.

Ao Rev.º Domingos dos Santos foi oferecido um automóvel, fruto da quotização dos habitantes daquela progressiva localidade.

«PANGLOSS EM AVEIRO»

O artigo do nosso distinto colaborador Dr. José de Melo aqui publicado na semana transacta — com o título da presente epígrafe, igual ao da inesquecível «revista de costumes aveirenses» escrita e levada à cena há 50 anos — despertou vivo interesse em quantos por via dele, puderam recordar, talvez com saudade, os tempos em que esta nossa terra da Ria e as suas gentes tão jocosamente e tão agudamente foram focadas na peça dos Drs. José Tavares e Álvaro Sampaio.

Também a fotogravura que acompanhava o interessante escrito e mostrava o protagonista suscitou esta pergunta a alguns dos nossos leitores: — O Pangloss ali figurado é o primeiro (Henrique Mota) ou o de 1930 (António José Flamengo)? Respondemos: podendo ser qualquer deles (as caracterizações e a indumentária foram um tanto semelhantes), a objectiva focou o primeiro Pangloss que subiu ao palco do «Teatro Aveirense» — este, tanto como o segundo Pangloss, na encarnação da personagem criada por Voltaire, que, com ela, magistralmente caricaturou o pensamento de Leibnitz e de Wolff. E, se na legenda da gravura, dissemos (nós, que não o autor do artigo) que era inglesa a exótica figura do viajante, foi por conservarmos ainda nos ouvidos a algaraviada luso-britânica com que a **filosófica** figura tanto fez rir as nossas plateias.

CINEMA NOTÍCIAS

O Cine Teatro Avenida orgulha-se de apresentar DOMINGO, 13 e SEGUNDA-FEIRA, 14, dois grandes actores premiados pela Academia — Lee Marvin e Gene Hackman — no interpretação de um dos mais válidos filmes sobre o estudo da tenebrosa vida dos «gangsters» embrenhados no mundo da droga, do crime e da prostituição, tratado com o mais brutal realismo.

Realmente, CARNE DE PRIMEIRA é um filme violento que relata e mostra aspectos de uma existência marginal que não estamos habituados prendendo o espectador da primeira à última cena, mormente pela forma como é desvendado o tráfico da carne branca, autêntica miséria social que prolifera no mundo desregrado em que vivemos

— Na próxima QUARTA-FEIRA, *VOLTARÁ A EXIBIR* o filme O RAPAZ DA VOZ DE OIRO, que recentemente foi projectado nesta sala mas que infelizmente, passou quase despercebido da maioria do público.

Trata-se de uma maravilhosa e enternecedora história na interpretação de um garoto vítima da separação dos pais, que acalenta o sonho, para ele mais que necessário, de os conciliar.

Todo o argumento se desenrola num ambiente de grande ternura, com maravilhosas canções do famoso Grupo Coral Russo dos Cossacos de que o «herói» é solista.

Com esta «reprise» espera o Cine-Avenina ir ao encontro de um sem número de pedidos, corporizando os desejos dos apreciadores de bom cinema que, por diversas razões, não puderam estar presentes aquando da primeira exibição.

cartões de visita

Casamento

Pelo meio-dia de 6 do corrente, realizou-se, na igreja paroquial de Esgueira, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição da Silva Teixeira, filha da sr.ª D. Germana Alves da Silva e do sr. José Maria Teixeira, com o nosso bom amigo sr. Joaquim Fernandes da Silva Oliveira, filho da sr.ª D. Maria da Ascenção Ribeiro da Silva e do sr. Alberto Gomes de Oliveira.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria Madalena Silva Filipe Marques de Almeida e seu marido, sr. João Dias Marques de Almeida.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

Em Aveiro

Encontra-se nesta cidade, e aqui permanecerá por uns meses, para merecido descanso, o nosso conterrâneo e bom amigo Teódolo Augusto dos Santos, que exerce em Luanda, há 22 anos e com muito mérito, as suas actividades de empreiteiro de obras.

Agradecimento

Maria da Soledade de Vilhena patenteia, por este meio, o seu profundo e indelével reconhecimento a todas as pessoas que por ela se interessaram, quer durante o período em que, por via de intervenção cirúrgica a que teve de submeter-se, esteve na Casa de Saúde da Vera-Cruz, quer depois de ter regressado à sua residência.

Aveiro, 9 de Maio de 1973.

Baptizado

Realizou-se, em fins de Abril transacto, em Lisboa, o baptizado do menino Luís Miguel, filho da sr.ª D. Maria da Glória Rodrigues Ramalheira e do sr. Elísio Ferreira dos Santos e neto da sr.ª D. Deolinda Maria Ramalheira e do sr. Capitão Arlindo de Oliveira Ramalheira.

Serviram de padrinhos a menina Ângela Maria Ramalheira de Araújo e o sr. João Pereira de Lemos.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que na acção sumária pendente na 1.ª secção do 2.º Juízo de Aveiro, movida pela autora Agência Comercial Ria, L.da, desta cidade de Aveiro, contra Alberto Gabriel Caetano da Rosa e mulher, Ermelinda de Oliveira Briosa, ele comerciante e ela doméstica, ela residente na Póvoa do Forno-Oliveira do Bairro, e ele ausente em parte incerta do Canadá, é o réu marido citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele prcesso e que consiste em que lhe seia paga a importância de 6 258$90, proveniente de mercadorias que a autora forneceu ao réu.

Aveiro, 4 de Maio de 1973.

O ESCRIVAO DE DIREITO
Américo Castanheira
O JUIZ DE DIREITO
José A. de Lucena Vilhegas e Valle

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

AGRADECIMENTO

CAPITÃO JOSÉ GOMES SILVEIRINHA

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por insuficiência de endereços, vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todos quantos, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do extinto.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída à 1.ª secção do 1.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro uma acção contra Francisco Monteiro Gomes, solteiro, maior, residente no lugar do Monte do Paço, freguesia de Esgueira, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Aveiro, 7 de Maio de 1973.

O ESCRIVÃO,
a) **José Aníbal Gomes**

O JUIZ DE DIREITO,
a) **Manuel José M. Rodrigues**

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de execução de sentença, movida por Neves & Capote, L.da, com sede em Ílhavo, contra Sociedade Central de Pescarias de Peniche, L.da, com sede em Peniche, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos da executada para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 2 de Maio de 1973.

O Juiz de Direito
a) **Manuel Rodrigues**
O Escrivão de Direito
a) **João Gabriel Patrício**

LITORAL-Aveiro 12/5/73 — N.º 962

EDITAL

— Faz-se público que se encontra aberto concurso público pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital nos jornais para a execução da empreitada da obra «Construção da Igreja de Santa Joana Princesa, 1.ª fase».

Base de licitação . . .	1 508 241$34
Depósito provisório . .	37 706$00

— As propostas devem ser enviadas pelo Correio em carta fechada e lacrada de forma a serem recebidas até ao último dia do prazo de 30 dias atrás mencionados e a sua abertura terá lugar no primeiro dia após o termo do prazo, pelas 15 horas, e perante a Comissão Fabriqueira da Igreja de Santa Joana Princesa.

— O programa do concurso, projecto, caderno de encargos e demais condições especiais encontram-se patentes todos os dias úteis na **Electrificadora do Vouga,** na Rua Eça de Queirós, n.º 18 ou na **Direcção de Urbanização de Aveiro,** onde poderão ser consultados.

— Só serão admitidos como concorrentes os titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas de categoria ou classe correspondente ao valor da proposta.

Paróquia de Santa Joana Princesa (Aveiro), 11 de Maio de 1973.

Pela Comissão Fabriqueira da Igreja de Santa Joana Princesa

O PÁROCO

P. Adérito Rodrigues Abrantes

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO
ADMISSÃO DE PESSOAL

Pelo espaço de 30 dias, está aberto concurso documental para admissão de 1 auxiliar de laboratório de análises clínicas.

As interessadas deverão dirigir-se à Secretaria deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de se inteirarem das condições de admissão.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 25 de Abril de 1973.

A MESA ADMINISTRATIVA

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos, de 2 a 21 de Maio de 1973, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Águeda	Pediatria
	Avanca	Clínica Médica
	Aveiro	Estomatologia Pediatria
	Oliveira de Azeméis	Clínica Médica
	Vila da Feira	Otorrinolaringologia
	Sta. Maria de Lamas	Cirurgia
	S. João da Madeira	Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga Av. Marechal Gomes da Costa, 491 BRAGA	Barcelos	Ginecologia Obstetrícia
	Braga	Ginecologia Obstetrícia
	Fafe	Ginecologia Obstetrícia
	Gerez	Clínica Médica
	Guimarães	Ginecologia Obstetrícia
	Queimadela	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança Praça Dr. Cavaleiro de Ferreira BRAGANÇA	Ribeira	Clínica Médica
	Espinhosela	Clínica Médica
	Freixo de E. à Cinta	Clínica Médica
	Mirandela	Clínica Médica
	Serra da Nogueira	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viana do Castelo Largo 5 de Outubro, 69 VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo	Oftalmologia
	Vila Franca	Clínica Médica
Caixa do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas Rua Dr. Francisco Manuel de Melo, 3 LISBOA-1	Central de Lisboa	Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Portimão	Clínica Médica

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito da Guarda Palácio das Corporações GUARDA	Gonçalo	Clínica Médica
Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria dos Lanifícios Av. João Crisóstemo, 67 LISBOA-1	Covilhã	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Valado de Frades	Clínica Médica
	Turquel	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE	Nisa	Cirurgia Estomatologia Obstetrícia Oftalmologia Otorrinolaringologia Pediatria Psiquiatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém Largo do Milagre, 49-51 SANTARÉM	Mação	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Póvoa de Varzim	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39 LISBOA - 1	Área de Lisboa	Estomatologia
	Loures	Estomatologia
	Queluz	Cirurgia Pediatria
	Sintra	Ginecologia Obstetrícia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Av. 28 de Maio, 31 VISEU	Viseu	Estomatologia
	Pinheiro de Lafões	Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 h. do dia 21 de Maio de 1973 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 16 de Maio de 1973

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 - Aveiro

PREVIDÊNCIA SOCIAL DO PESSOAL DO SERVIÇO DOMÉSTICO

Instruções para beneficiários e contribuintes

A PARTIR DE 1 DE MAIO DE 1973

FICAM ABRANGIDOS PELO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O pessoal do serviço doméstico
* Trabalhadores por conta de outras pessoas em cujas residências prestam serviço.
* Criadas, empregadas domésticas, mulheres a dias e outros.

E

as respectivas entidades patronais
* Em consequência:

A PARTIR DE JUNHO

e sempre de 1 a 10 de cada mês

As entidades patronais — Devem efectuar o pagamento da contribuição total relativa ao trabalho prestado no mês anterior

O encargo é suportado em parte pelo trabalhador, por desconto a efectuar no seu ordenado ou salário.

JÁ EM NOVEMBRO

ou decorridos seis meses a contar do dia 1 do mês a que se refere a 1.ª contribuição

O pessoal do serviço doméstico — Tem direito a
* Assistência médica e medicamentosa — Também para os descendentes
* Subsídio na doença
* Subsídio na maternidade

A CONCEDER → Por esta Caixa

MONTANTE DAS CONTRIBUIÇÕES

Pessoal com remuneração mensal	Concelho de Aveiro	o beneficiário	20$00
		a entidade patronal	45$00
		Total.	. 65$00
	Outros concelhos do Distrito de Aveiro	o beneficiário	10$00
		a entidade patronal	30$00
		Total.	. 40$00
Pessoal com remuneração diária	Por cada período de trabalho diário de duração não superior a 4 horas	o beneficiário	$50
		a entidade patronal	1$50
		Total.	.2$00

PREENCHIMENTO DAS GUIAS

INDICAR SEMPRE →
* nome completo do contribuinte (chefe de família)
* morada, incluindo o concelho
* nome completo do empregado

LOGO QUE A CAIXA LHE DÊ CONHECIMENTO

INDICAR TAMBÉM →
* número de contribuinte
* número de beneficiário

ESTAS INDICAÇÕES SERVEM PARA ACAUTELAR MELHOR OS INTERESSES DOS CONTRIBUINTES E BENEFICIÁRIOS

INSCRIÇÃO

A ENTIDADE PATRONAL (contribuinte)
* considera-se inscrita logo que efectue o pagamento da primeira contribuição

O EMPREGADO (beneficiário)
* entregará para o efeito boletim de identificação devidamente preenchido

OS NÚMEROS DE INSCRIÇÃO DO CONTRIBUINTE E DO BENEFICIÁRIO DEVEM SER SEMPRE INDICADOS NOS DOCUMENTOS A ENVIAR À CAIXA.

DE FUTURO

e decorridos os necessários prazos.

O pessoal do serviço doméstico — Terá ainda direito a
* Pensão de Invalidez
* Pensão de Velhice
* Subsídio por Morte
* Pensão de Sobrevivência

A CONCEDER → Pela Caixa Nacional de Pensões

CONTRIBUIÇÕES

POSTOS DE RECEPÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES na sede da Caixa e nos abaixo indicados

* As guias necessárias ao pagamento estarão ao dispor dos contribuintes naqueles mesmos locais, a partir de 20 de Maio deste ano.

FORMAS DE PAGAMENTO

* Em dinheiro
* Em cheque à ordem da Caixa

Na sede da Caixa ou nos locais abaixo indicados

ou

* Em vale de correio
* Em cheque à ordem da Caixa

Pelo correio

* O pagamento deve ser acompanhado da guia devidamente preenchida.

* Para prova de pagamento o contribuinte deve conservar em seu poder o duplicado da guia que lhe é entregue pela Caixa.
* O pagamento pode ser antecipado conforme a regra indicada na guia de pagamento.

O PAGAMENTO PONTUAL DAS CONTRIBUIÇÕES É GARANTIA DOS DIREITOS PREVISTOS

BENEFÍCIOS

OS BENEFICIÁRIOS UMA VEZ INSCRITOS TERÃO DIREITO

A:	Com:
* Assistência médica e medicamentosa * Subsídio na doença (incluindo tuberculose) * Subsídio na maternidade	* seis meses de inscrição e pelo menos oito dias de contribuições nos três meses anteiores ao mês em que se verificou a doença ou o parto.
Pensão de Invalidez	* cinco anos de inscrição e trinta meses ou cinco anos civis com entrada de contribuições
Pensão de Velhice	* dez anos de inscrição e sessenta meses ou dez anos civis com entrada de contribuições
Subsídio de Morte	* três anos de inscrição e dezoito meses ou três anos civis com entrada de contribuições
Pensão de Sobrevivência	* cinco anos de inscrição e trinta meses ou cinco anos civis com entrada de contribuições

IMPORTANTE:

INFORME SEMPRE A CAIXA

↓

Da mudança de residência
Da entrada e saída de pessoal — Se é contribuinte

Da mudança de residência
Da mudança de entidade patronal — Se é beneficiário

SE PRECISAR DE MAIS ESCLARECIMENTOS

↓

DIRIJA-SE:

↓

AOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO QUE FUNCIONAM

— na sede desta Caixa (Tesouraria) e nos locais abaixo indicados, onde também serão distribuídos Folhetos Informativos «Previdência Social do Pessoal do Serviço Doméstico», a partir de 20 de Maio deste ano.

Postos de recepção de contribuições

Sede da Caixa (Tesouraria) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 AVEIRO

POSTOS CLÍNICOS:

- **1 — S. João da Madeira** — R. Frederico Ulrich — S. JOÃO DA MADEIRA
- **2 — Oliveira de Azeméis** — R. Marquês de Abrantes — OLIVEIRA DE AZEMÉIS
- **3 — Espinho** — R. 31, 345 — ESPINHO
- **4 — S. Maria de Lamas** — Santa Maria de Lamas — FEIRA
- **6 — Albergaria-a-Velha** — R. S. António — ALBERGARIA-A-VELHA
- **7 — Lourosa** — Largo da Feira — Lourosa — FEIRA
- **8 — Cortegaça** — Estrada Nacional — Cortegaça — OVAR
- **9 — Águeda** — Largo da República — ÁGUEDA
- **10 — Mealhada** — R. Dr. Costa Simões — MEALHADA
- **11 — Ovar** — R. Dr. José Estevão, 2 — OVAR
- **12 — Riomeão** — Estrada Nacional — Riomeão — FEIRA
- **13 — Vila da Feira** — R. Dr. Guilherme Moreira — VILA DA FEIRA
- **14 — Ílhavo** — R. Camões — ÍLHAVO
- **15 — Arouca** — Granja — AROUCA
- **16 — Estarreja** — R. Desemb. Correia Teles, 134 — ESTARREJA
- **17 — Couto de Cucujães** — Picoto — Cucujães — OLIVEIRA DE AZEMÉIS
- **18 — Cacia** — R. Cons. Nunes da Silva — Cacia — AVEIRO
- **19 — Pampilhosa** — Pampilhosa — MEALHADA
- **20 — Vista Alegre** — Vista Alegre — ÍLHAVO
- **21 — Vale de Cambra** — Av. Camilo de Matos, 323 — VALE DE CAMBRA
- **22 — Anadia** — R. Alexandre Seabra — ANADIA
- **23 — Avanca** — L. da Igreja — Avanca — ESTARREJA
- **24 — Eixo** — Eixo — AVEIRO
- **25 — Lobão** — Corga do Lobão — FEIRA
- **26 — Gafanha da Nazaré** — R. Padre Manuel Bernardes — Gafanha da Nazaré — ÍLHAVO
- **27 — S. João de Ver** — S. João de Ver — FEIRA
- **28 — Cesar** — Cesar — OLIVEIRA DE AZEMÉIS
- **29 — Oliveira do Arda** — Oliveira do Arda — Raiva — CASTELO DE PAIVA
- **30 — Vagos** — R. Mendes Correia (Pal) — VAGOS
- **31 — Moselos** — Casa do Povo do Norte da Feira — Moselos — VILA DA FEIRA
- **32 — Pardilhó** — Pardilhó — ESTARREJA

Aveiro, 30 de Abril de 1973
A DIRECÇÃO,

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

AUXILIAR DE ENFERMAGEM (Masculino)

existente no Posto Clínico de Arouca.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 11 de Maio de 1973.

A DIRECÇÃO

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA ÚLTIMA PÁGINA

do torneio, recordemos. Atenta a sua real importância, a Junta Directiva promoveu novo «Dia do Clube» — todos ambicionamos seja um autêntico *Dia do Beira-Mar!*

O programa geral da jornada é o seguinte:

Hoje — 16 horas

BOAVISTA — V. SETÚBAL (0-4)

Amanhã — 16 horas

C. U. F. — SPORTING ... ... (1-0)
U. COIMBRA — BAREIREN. (2-4)
BEIRA-MAR — BELENENS. (0-4)
LEIXÕES — PORTO ... ... (1-0)
MONTIJO — U. TOMAR ... (1-2)
ATLÉTICO — FARENSE ... (1-1)
BENFICA — V. GUIMAR. (2-1)

Basquetebol

die, em consequência do Pavilhão Gimnodesportivo não poder ser utilizado, na manhã de domingo.

● *Próxima jornada*

Hoje (16 e 17 horas)

Galitos-A — Sangalhos
Beira-Mar-A — Illiabum

Amanhã (10 e 11 horas)

Beira-Mar-B — Sanjoanense
Galitos-B — Cucujães

SANGALHOS NA I DIVISÃO

-48), disputado em Aveiro, como noticiámos, em 28 do passado mês de Abril, o Sangalhos — confirmando o favoritismo que aqui lhe concedíamos — bisou o triunfo, no jogo da segunda «mão», realizado no Porto, no sábado. Os números não foram tão dilatados; a marcação final cifrou-se em 45-39, dado o natural nervosismo patenteado, tanto pelos sangalhenses, como pelos gaienses (a quem um êxito mesmo tangencial, daria a chance **de uma «finalíssima»).**

Ficou, portanto, tudo já decidido: o Sangalhos será o finalista nortenho da II Divisão Nacional, disputando o título com o vencedor sulista (Belenenses ou Desportivo da C. U. F.) e, na próxima temporada, regressará ao torneio maior, garantindo, assim, a presença aveirense na prova máxima.

Na hora presente, na bem compreensível euforia, associamo-nos ao êxito dos sangalhenses, com uma palavra de parabéns para toda a equipa — nela incluindo, obviamente, os valorosos basquetebolistas, os seccionistas, o Presidente da Direcção, Ivo Neves, e, de modo muito particular, o treinador, esse dedicado e competentíssimo homem do basquetebol chamado José Nogueira Martins, a quem enviamos «aquele abraço»...

E QUEREM QUE (ASSIM) O BASQUETEBOL PROGRIDA!

— Numa acção conjunta — Galitos — Federação (ou Direcção Geral dos Desportos) —, não seria viável aproveitar-se integralmente (até às 18 horas) no desporto escolar, por exemplo) tão credenciado técnico?

— É uma pena que se vá embora um elemento tão competente, radicado precisamente numa região onde há verdadeira adoração (muito especialmente por parte dos jovens) pelo basquetebol.

Aqui deixo esta minha «achega» a bem de um basquetebol nacional melhor, «achega» que, nesta data, irei expor, de boa fé ,ao Dr. Armando Rocha, servindo-me, para o efeito, da cópia desta mesma carta».

A estas palavras dirigidas no mês passado ao Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, poderíamos acrescentar agora mais estas de autoria do verdadeiro «homem do basquetebol» que é Alves Teixeira:

«Verifica-se uma terrível falta de quem ensine, de quem oriente, de quem saiba o que está a fazer.

Não há uma especialização definida (salvo raríssimas excepções). Há professores de educação física, talentosíssimos como mestes de ginástica, mas que falham estrondosamente como treinadores de hóquei em patins, de andebol, de basquetebol, de raguebi e de tantas outras modalidades.

O desporto português, em matéria de ensino, não pode arrancar em merecida potência com os professores que existem. Há necessidade de fabricar monitores e de criar treinadores para as diversas modalidades.

A mobilização de praticantes ao nível das escola primárias é uma ideia sensata que, no entanto, só pode resultar quando houver quem saiba ensinar, não diremos com perfeição mas obedecendo a determinados princípios que não podem ser esquecidos».

Voltando a Jesus Moll. Com a sua saída, Aveiro, que luta, porque sente, a falta de material humano (dirigentes e técnicos competentes e disponíveis), se já era pobre mais pobre ficou agora. Paciência.

Registe-se, arquive-se... e lamente-se.

Que outra coisa é possível fazer-se?

LÚCIO LEMOS

Hóquei em Patins

bado, sob arbitragem do sr. Vitorino Gonçalves.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Marques, Abel, Furtado (1), Tavares (1), Oliveira (2), José Rui, Gamelas e Carlos.

ALBA — Figueira, Carlos Solva, Lopes, Pádua (1), José Luís (1), Carlos Santos e Carlos Henriques.

Houve sensível equilíbrio, na metade inicial, que finalizou com igualdade a um tento. Depois, os beira-marenses impuseram-se, vencendo com justiça, mas com dificuldade, pela réplica tenaz dos albergarienses.

● *INICIADOS — 2.ª jornada:*

Mealhada — Oleiros . . . 5-3
Sanjoanense — Anadia . . 4-1
Ovarense — Alba 10-0

A classificação está ordenada deste modo:

1.º — Ovarense (17-1), 6 pontos. 2.º — Sanjoanense (9-1), 6 pontos. 3.º — Mealhada (9-4), 6 pontos. 4.º — Oleiros (4-12, 2 pontos. 5.º — Anadia (2-8), 2 pontos. 6.º — Alba (0-15), 2 pontos.

A competição prossegue, amanhã, de manhã, em S. Paio de Oleiros, a partir das 10 horas, com os seguintes desafios: *Anadia-Ovarense, Mealhada-Sanjoanense* e *Oleiros-Alba.*

● Contràriamente ao que estava programado, e nestas colunas anunciámos, as provas ,nos restantes escalões etários (infantis e juvenis), não principiaram no passado fim-de-semana, em consequência de desistências surgidas à última hora.

Assim ,vão ser elaborados novos calendários, não se sabendo a data do início das competições.

XI TAÇA ESCOLAR INTERNACIONAL

Houve medalhas para todos os participantes na fase final, sendo os quatro melhor classificados — apurados para representarem Portugal, de 16 a 19 do corrente, na fase internacional da prova — ainda distinguidos com valiosas taças.

Foi a seguinte a classificação geral (em que, releve-se, surgiu, pela primeira vez, uma rapariga, vencedora da fase distrital de Santarém):

1.º — António Augusto Macedo (Braga). 2.º — Rui Manuel Candeias Cóias Ferreira (Évora). 3.º — António Guilherme Roldão Anaquim (Leiria). 4.º — Fernando Alberto Correia Mendes (Angra do Heroísmo). 5.º — José Pedro Beirão do Carmo (Viseu). 6.º — Fernando Manuel Oliveira Dias (Faro). 7.º — Fernando Jorge Pavão de Aguiar Machado (Ponta Delgada). 8.º — José Pedro de Sousa Zugarte Saraiva (Portalegre). 9.º — António Maria Costa Pinto (Lisboa). 10.º — José Manuel Duarte e Silva (Setúbal). 11.º — Jorge Manuel da Paz Carvalho (Bragança). 12.º Arlindo Nelson de Almeida Tavares (Aveiro). 13.º — António José Neves Matas (Guarda). 14.º — António Correia Rodrigues (Viana do Castelo). 15.º Cristina Maria Nunes Fonseca de Carvalho (Santarém). 16.º — Jorge Cipriano Silva Sá (Funchal). 17.º — Manuel Jorge Coutinho de Sousa Serra (Porto). 18.º — Licínio Fonseca de Paiva (Castelo Branco). 19.º — Rui Norberto de Lemos Silva (Horta). 20.º— Joaquim da Cruz Vidal (Coimbra). 21.º — José Manuel Buiça Póvoa (Vila Real). 22.º — António Alberto Zambujinho Soeiro (Beja).

Aos estabelecimentos de ensino frequentados pelos quatro primeiros (E. I. C. de Famalicão, Liceu de Estremoz, E. I. C. da Marinha Grande e E. I. C. de Angra do Heroísmo) foram atribuídas placas, alusivas ao êxito conseguido pelos seus alunos.

MOTONAUTAS AVEIRENSES EM EVIDÊNCIA

rida, vencendo ambas as «mãos»; Carlos Mendes, ficou em segundo lugar, ex-aequo, com Mário Gonzaga Ribeiro.

● Manuel Alves Barbosa seguiu na quarta-feira para os Estados Unidos, para participar, amanhã, no Cotton-Festival, **a disputar na cidade de Memphis, Tenness., integrado na equipa da fábrica da O. M. C., tripulando um « Scotti-Evinrude-Super-Strangler ».**

Trata-se, naturalmente, de assinalável marco na carreira do valoroso campeão, o convite com que foi distinguido.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

O Doutor José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro.

Pela primeira secção da Secretaria judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Leandro dos Santos Fitas e mulher Maria Antónia Negritas Fitas, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Olhão, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Manuel Ferreira Marques, casado, industrial, da Oliveirinha, desta comarca.

Aveiro, 28 de Abril de 1973.

O JUIZ DE DIREITO
José A. de Lucena Vilhegas e Valle

O ESCRIVÃO DE DIREITO
Américo Castanheira

SANGALHOS

FINALISTA DA II DIVISÃO NACIONAL JÁ ASSEGUROU A SUBIDA À I DIVISÃO

A turma sénior de basquetebol do Sangalhos Desporto Clube — colectividade prestigiosa, que tem sido um dos mais sólidos baluartes da modalidade da bola ao cesto no Distrito — venceu, de modo concludente, insofismável, a Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão. Após vitória, com triunfo a cem por cento, no Regional de I Divisão de Aveiro, os bairradinos disputaram a sua série como grandes senhores: em doze desafios, somaram onze êxitos, averbando sòmente um desaire (frente ao Esgueira) — surgindo, assim, por mérito sem reticências, na fase decisiva, frente ao Vilanovense, vencedor da outra série nortenha.

Ganhando, de modo nítido, no encontro da primeira «mão» (78-

(Continua na penúltima página)

CAMPEONATOS NACIONAIS

● FEMININO — II Divisão

Zona Norte — Série B

Resultados da 10.ª jornada

Sanjoanense — Sport . . . 31-30
Olivais — Esgueira . . . 7-41

Jogos em atraso

Esgueira — Sport 56-23
Galitos — Olivais . . . . V.-D.

Classificação: Esgueira, 15 pontos. Sangalhos e Galitos, 13. Sanjoanense, 11. Sport. Conimbricense, 9. Olivais, 7.

CAMPEONATO DE AVEIRO DE INICIADOS

● *Série B — 7.ª jornada*

Galitos-B — Beira-Mar-B . 40-34
Ovarense — Cucujães . . . 26-20

Os encontros referentes à *Série A* (4.ª jornada) ficaram adiados, *sine*

(Continua na penúltima página)

E QUEREM QUE (ASSIM) O BASQUETEBOL PROGRIDA!

O TÉCNICO JESUS MOLL REGRESSOU À ESPANHA

Apontamento do Dr. Lúcio Lemos

> «Nos seus primeiros contactos com a modalidade, a criança devia ter os melhores instrutores».
>
> (Prof. Teotónio Lino, seleccionador nacional de Basquetebol).

Segundo a notícia que há dias lemos e que, posteriormente, confirmámos junto do Dr. Mário Gaioso, «por carência de recursos económicos, o Galitos de Aveiro viu-se obrigado a prescindir dos serviços do técnico da basquetebol Jesus Moll».

Consequentemente, Jesus Moll, «portoriquenho que na orientação técnica das diversas camadas de basquetebolistas do Galitos não procurava o êxito imediato mas, antes, o trabalho de base cujos frutos (que surgiriam, inevitavelmente) só seriam colhidos mais tarde», teve de regressar a Espanha onde se encontra radicado vai para quinze anos.

Num dos dias anteriores à sua partida para terras do País vizinho, as gentes gratas e hospitaleiras do Galitos obsequiaram com um jantar tão credenciado Professor da Escola de Treinadores Espanhois, sediada em Madrid.

O simpático e expontâneo gesto dos elementos basquetebolísticos do Galitos suscita-nos o seguinte comentário:

Se, por um lado (Galitos), houve o reconhecimento dos méritos de um seu colaborador dedicado cuja permanência em Aveiro era impossível de manter nas condições económicas em que se estava processando (não porque o vencimento de Jesus Moll fosse muito elevado, acrescente-se), por outro (Jesus Moll), notou-se um grande desgosto pela não realização de uma «Obra de base» que, com tempo, fácil seria levar por diante, tanto mais quanto é certo saber-se que o técnico portoriquenho ao serviço do Galitos já se tinha adaptado (e afeiçoado) completamente ao meio e ao ambiente de franca simpatia, de muito respeito e carinho que, desde a 1.ª hora, sentiu à sua volta.

A propósito ainda deste mesmo assunto, seja-nos permitido dar a conhecer aos nossos habituais leitores os pontos principais da carta (de que ainda não foi acusada a respectiva recepção) que, por livre vontade (e bem da causa) dirigimos, em 8 de Março último, ao muito prestigioso Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Máximo Couto, antigo (e consagrado) adversário das lides basquetebolísticas:

— O técnico Jesus Moll foi contratado pelo Galitos mas, por falta de fundos, o Clube não tem possibilidades de, só por si, continuar a usufruir dos benefícios da presença em Aveiro de tão valioso elemento;

— Jesus Moll tem-se revelado (ou, melhor, confirmado) como um elemento indicadíssimo para as classes mais jovens (minibasquetebol, iniciados, juvenis e juniores. Eu próprio posso testemunhá-lo pois, tendo assistido a um dos treinos de iniciados, fiquei encantado com o seu processo de treinamento tão do agrado dos jovens que têm estado ao seu cuidado. É o tipo de treinador certo para as categorias indicadas;

— O trabalho de Jesus Moll desenvolve-se a partir das 18 horas, todos os dias, ao serviço do Galitos.

(Continua na penúltima página)

Postais de Luanda

Escritos por JOAQUIM DUARTE

TRADIÇÃO E... FUTEBOL

Tradição é tradição e há que respeitá-la. É assim mesmo. Tradição é também muitas vezes uma espécie de hábito inveterado. Exemplos? Para quê?

Aqui há coisa de um mês, na esplanada do Baleizão, falava-se da equipa de futebol do Beira-Mar, na classificação periclitante, na emergência de baixa de divisão, ou, quando muito, na hipótese bestial de entrar na «liguilla», o que não seria nada mau, na opinião generalizada dos circunstantes. Opiniões muito respeitáveis, cheias de lógica, reparem, como se nisto de futebol essa coisa da lógica fosse verdade inalterável. Naquele grupo pessimista parece que só nós acreditávamos na classe dos jogadores amarelo-negros, na abnegação das gentes afectas ao Clube, numa força oculta que, no último momento, catapultasse a equipa para lugar sossegado da tabela classificativa.

Já se sabe qual é a posição actual do conjunto treinado por Frederico Passos .Também se aceita, agora, que não haverá baixa automática de divisão, e que isso da «liguilla» parece falar outra linguagem que não a dos «cagaréus» ou a dos «ceboleiros»... Elucidativa a maneira como o camarada da Rádio Ecclesia dizia há dias: — «Afinal, vocês já se safaram. Se o campeonato começasse agora até eram bem capazes de entrar no torneio da UEFA»... Exageros, é evidente, e só por brincadeira é que o excelente e correcto Sansão Coelho, Director do «Centro Desportivo», de Coimbra, e, como nós, aqui em Luanda, nos mandou o piropo...

Sabe-se bem quão difícil é o Nacional da I Divisão. Também não se desconhece que uma equipa sossegada no meio da tabela tem de possuir boa capacidade técnica e atlética, para além de boa saúde moral. Mas, a tal tradição, essa, é que nem sempre se compadece com estas coisas e vai de estragar tudo... Por isso, nem queiram saber o alívio que sentimos quando passou indemne o período da «Feira de Março». Admiram-se? Pois se há tão boa gente que tanto acredita nos favores de S. Gonçalinho como atribui os desaires da equipa de futebol aos feirantes do Rossio!

Só que, desta feita, não houve tradição. E ainda bem. Mas lá que o Inguila, o Marques, o Almeida, o Soares, o Domingos, o Eurico, o Alemão e todos os outros nos pregaram um grande susto é que ninguém, de boa-fé, pode duvidar. Isto apesar da confiança extraordinária que depositamos na actual equipa e nos jogadores do Beira-Mar.

Qual «liguilla», qual carapuça...

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 37 DO «TOTOBOLA»

20 de Maio de 1973

	Jogo	Prognóstico
1	Barreirense — Sporting	2
2	Belenenses — U. Coimbra	1
3	V. Setúbal — Beira-Mar	X
4	Porto — Boavista	1
5	U. Tomar — Leixões	1
6	Farense — Montijo	1
7	V. Guimarães — Atlético	1
8	Benfica — C. U. F.	1
9	Salgueiros — Braga	1
10	Tirsense — Fafe	1
11	Sacavenense — Olhanense	2
12	Tramagal — Oriental	2
13	C. Piedade — Marinhense	X

EM NOVO REGRESSO DO NACIONAL DA I DIVISÃO — AMANHÃ EM AVEIRO BEIRA-MAR — BELENENSES

Depois de mais uma das suas frequentes pausas, o Campeonato Nacional da I Divisão — em fase de crucial e decisiva importância, sobretudo na cauda da tabela — regressa, este fim-de-semana.

Esta tarde, no Estádio do Bessa, em antecipação que a T. V. (como vem sendo hábito) transmitirá em directo, o Boavista e o Vitória de Setúbal inauguram a série de encontros programados, entre os quais avulta, para os aveirenses, o BEIRA-MAR — BELENENSES, marcado para o Estádio de Mário Duarte.

Será, possìvelmente, um jogo-chave, que poderá trazer tranquilidade quase total aos auri-negros, caso vençam (ou não percam, no mínimo) o *team* lisboeta, *sub-leader*

(Continua na penúltima página)

MOTONAUTAS AVEIRENSES EM EVIDÊNCIA

Na ronda inaugural do IV Torneio Nacional das Barragens, **disputou-se, no domingo, a prova da «Barragem de Montargil» — em que competiram dois consagrados motonautas aveirenses, ambos alinhando pela equipa-Torralta: Manuel Alves Barbosa e Carlos Vicente França Marques Mendes.**

Competindo, os dois, na Classe ON, obtiveram as primeiras posições: Manuel Alves Barbosa, dando verdadeiro festival, teve assinalável recuperação, na primeira cor-

(Continua na penúltima página)

Realizaram-se em Aveiro as finais da

XI TAÇA NACIONAL ESCOLAR

No Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, realizaram-se, no sábado (à tarde) e no domingo (de manhã), as três provas — teórica (escrita), circulação e maneabilidade — que integravam as finais nacionais da XI Taça Escolar Internacional, um certame promovido pela prestimosa Prevenção Rodoviária Portuguesa, com patrocínio do Ministério da Educação Nacional ,através do Secretariado para a Juventude.

Precedendo a jornada de abertura da competição — que teve a presença de vinte e dois concorrentes, jovens com idades compreendidas entre 12 e 15 anos, representando 18 distritos do Continente, 3 dos Açores e 1 da Madeira —, efectuou-se na Comissão Municipal de Turismo, uma reunião com os representantes dos órgãos de informação, com o objectivo de serem dados esclarecimentos sobre esta louvável iniciativa da P. R. P., que visa ministrar à população juvenil, em todo o país, as regras mais elementares de segurança rodoviária.

Esteve presente o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Luís Rebocho Christo, tendo usado da palavra o Director-Geral da Prevenção Rodoviária Portuguesa, Dr. António Brito da Silva. Depois, dando esclarecimentos solicitados pelos jornalistas, tiveram também intervenções os srs. Prof. Nunes da Costa, D. Maria Adelina Monteiro e Valentim Gomes Serra (todos da P. R. P.) e Dr. Jorge Cardoso, do Secretariado para a Juventude.

Após a derradeira prova, que foi presenciada por diversas entidades oficiais aveirenses, e depois de estabelecidas as classificações gerais, procedeu-se à distribuição dos prémios, instituídos pela P. R. P. com valiosa cooperação de duas firmas («Sumol» e «Fomento Eborense» — que, assinale-se, fizeram ampla distribuição de vasta gama dos produtos que fabricam entre os jovens presentes na assistência e entre os concorrentes, é óbvio).

(Continua na penúltima página)

No decurso da prova de maleabilidade

Os concorrentes melhor classificados na final nacional, foram os campeões de Braga (8), Évora (16), Leiria (10) e Angra do Heroísmo (12).

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona de Aveiro

● Resultados da 2.ª jornada:

BEIRA-MAR — ALBA . . . 4-2
MEALHADA — LAMAS . . V-D

● *Classificação:*

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	2	2	0	0	12-5	6
Alba	2	1	0	1	6-6	4
Mealhada	2	1	0	1	2-4	4
Lamas (a)	2	0	0	2	3-8	1

(a) — *Averbou uma falta de comparência*

● *Jogos para esta noite (22 horas)*

MEALHADA — BEIRA-MAR
ALBA — LAMAS

BEIRA-MAR, 4 — ALBA, 2

Jogo no Pavilhão de Ovar, na sá-

(Continua na penúltima página)

Litoral
SEMANÁRIO
DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO
AVEIRO 12 - MAIO - 1973
ANO XIX-N.º 962-AVENÇA